

Faturamento da indústria brasileira bate recorde!

BOA FASE! De janeiro a setembro deste ano faturamento do setor industrial cresceu expressivos 11,3%



Além do recorde de faturamento, o emprego industrial também avançou em setembro deste ano

A fase é tão boa que até o patronal confirma! Segundo dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgados no último dia 4 de novembro o faturamento da indústria subiu expressivos 11,3% de janeiro a setembro deste ano. Na comparação com 2008 o faturamento industrial avançou 3,5%.

"O ano vai mostrar uma taxa de crescimento bastante intensa. O ano de 2010 vai nos dar taxas maiores, pois 2009 foi um ano de queda. Parte do crescimento deste ano é uma compensação dessa queda do ano passado e outra parte é crescimento", avaliou o economista da CNI, Flavio Castelo Branco.

Emprego industrial

Além do recorde de faturamento, o emprego industrial também avançou em setembro deste ano. Foi registrado pela CNI um crescimento de 0,5% contra agosto deste ano. De janeiro a setembro deste ano, a taxa de expansão foi de 5,3%. "O mercado de trabalho continua aquecido: o último registro de queda do emprego foi em junho de 2009, há 15 meses", informou a CNI.

Ministro do Trabalho defende mais investimento em qualificação profissional no Brasil

O ministro do Trabalho, Carlos Lupi afirmou que a Copa do Mundo e as Olimpíadas, que serão realizadas no Brasil em 2014 e 2016 respectivamente, irão impulsionar a criação de empregos no país. E com isso em mente, ele ressaltou que a qualificação profissional será prioridade para o Brasil e defendeu que o governo federal amplie os investimentos com qualificação. "A economia está indo muito bem. A tendência é aumentar. Teremos quatro anos com Dilma, de recorde, porque vai ser muito alimentado por dois grandes eventos: a Copa do Mundo e as Olimpíadas", ressaltou, avaliando que os dois eventos serão grandes fontes de geração de emprego.

Brasil é o país que mais avança no desenvolvimento humano, de acordo com ONU

Em 2010, de acordo com o Programa das Nações Unidas (ONU) para o Desenvolvimento, o Brasil foi o país que registrou um maior crescimento do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), na comparação em relação ao ano passado. O aumento foi de quatro pontos a mais. O desempenho foi considerado significativo, já que a maioria dos países não avançou no índice. Dos 169 países analisados, 116 mantiveram a posição apresentada em 2009 e 27 tiveram desempenho pior. Além do Brasil, somente outros 25 conseguiram melhorar a classificação, de acordo com o relatório.

Em outubro, Curitiba tem a maior alta da cesta básica do Brasil

Segundo um relatório divulgado pelo Dieese no início de novembro, Curitiba foi a cidade que registrou o maior aumento da cesta básica no país em outubro. A Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pela entidade, apontou que, das 17 capitais onde foi feito o levantamento, 16 tiveram um aumento de preços em outubro. Em quatro cidades o aumento superou os 5% entre elas Curitiba (5,78%), Goiânia (5,64%) e Belo Horizonte (5,50%).

Tempo de espera por emprego diminui nos últimos cinco anos

De acordo com DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócioeconômicos) e Fundação Seade o tempo médio que o trabalhador brasileiro leva à procura de emprego diminuiu em algumas das principais regiões metropolitanas do País nos últimos cinco anos. A constatação foi apresentada pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), divulgada no último dia 27 de outubro. Quem buscava por trabalho em Belo Horizonte (MG), por exemplo, levava aproximadamente 15 meses até ser finalmente contratado em 2004. No ano passado, o tempo recuou para 10 meses, em média. Em Porto Alegre (RS), em 2004 o desempregado gaúcho levava 10 meses em busca de emprego. Em 2009, o tempo despendido era de sete meses.

www.simec.com.br

Mulheres chefe de família trabalham mais

De acordo com uma pesquisa realizada pelo IBGE, as mulheres chefe de família têm mais anos de estudo, se dividem entre trabalho e cuidados com a casa, ganham menos e trabalham mais. Segundo o estudo, 35% das famílias brasileiras são chefiadas por mulheres.

Vitória

Lei da Transparência começa a valer em seis meses

Governador Orlando Pessuti sancionou a lei que obriga a divulgação de todas as despesas do poder público paranaense na Internet e no Diário Oficial.

O governador Orlando Pessuti sancionou sem vetos a Lei da Transparência, projeto de iniciativa popular elaborado pelo movimento O Paraná que Queremos, depois da divulgação da série de escândalos de corrupção na Assembleia Legislativa do Paraná pelo jornal Gazeta do Povo. Sancionada no final de outubro, a nova norma entra em vigor dentro de seis meses e exigirá que os órgãos dos três poderes estaduais - além das empresas públicas, autarquias e fundações - enviem para publicação no Diário Oficial do Estado os atos oficiais que impliquem em despesas públicas.

O texto também determina que todos mantenham em seus sites oficiais na internet um Portal da Transparência. Nessas páginas, deverão ser públicas informações sobre os atos de movimentação, o vencimento e a lotação de cada um dos servidores, os contratos firmados e os respectivos editais de licitação.

Um dos pontos mais polêmicos da Lei refere-se a divulgação dos salários de cada servidor, que segundo entendimento do Tribunal de Justiça do Paraná, fere o princípio de privacidade, porém, o Superior Tribunal Federal (STF), em Brasília, adota posicionamento (provisório) diferente e já permitiu que o governo de São Paulo divulgasse o salário dos servidores do Estado. Além dos salários, a Lei também determina a divulgação das cópias de notas fiscais, depósitos, transferências ou cheques usados para solicitação de reembolso pelos servidores. "A aprovação dessa lei é uma vitória do



Força Sindical marcou presença na Assembleia Legislativa pressionando pela aprovação da Lei da Transparência

povo do Paraná, que não se calou diante dos escândalos de corrupção na assembleia e exigiu mais transparência do poder público. Agora vamos ficar em cima dos deputados, fiscalizando e exigindo o cumprimento da lei.", disse Sérgio Butka, presidente da Força Sindical do Paraná, uma das entidades que lideram o movimento O Paraná Que Queremos.

O Movimento O Paraná que Queremos surgiu depois da divulgação dos escândalos de corrupção na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep). Atualmente conta com a adesão de cerca de

93.943 entidades entre pessoas físicas, jurídicas, ONGs, Igrejas, Centrais Sindicais, movimentos sociais e empresariais. Mesmo com a aprovação da Lei da Transparência, a luta continua. O movimento exige a punição dos culpados pelos crimes de corrupção, a contratação de uma consultoria para revisão da estrutura de cargos da Alep; o preenchimento de cargos administrativos da Assembleia somente por servidores concursados e aprovação de norma que estabeleça mandato fixo para os cargos de direção administrativa, com possibilidade de apenas uma recondução.



Zumbi: exemplo de luta para os negros brasileiros

20 de novembro

Dia da Consciência Negra no Brasil

Data é momento para reflexão sobre a situação do negro no país. Aprovação do Estatuto da Igualdade Racial é comemorado, porém, desafios pela inclusão ainda são grandes

No dia 20 de novembro, é comemorado o Dia da Consciência Negra no Brasil. Entidades da sociedade civil, principalmente as ligadas ao movimento negro, aproveitam a data para refletir sobre a condição do negro no Brasil. A data foi escolhida em homenagem à morte de Zumbi dos Palmares, herói e ícone da luta da população negra contra a escravidão. Segundo o assessor da Pastoral Afrobrasileira, padre Ari Antônio dos Reis, a data é um momento para garantir os direitos dos negros. "Estes eventos têm uma orientação comemorativa, mas também estão voltados a afirmação da

consciência política, da pertença étnico racial e da reivindicação dos direitos da população afrobrasileira", diz o padre.

Esse ano, também será comemorado a aprovação do Estatuto da Igualdade Racial, que depois de sete anos no Congresso, foi sancionado em julho pelo presidente Lula, que pretende garantir o desenvolvimento de políticas públicas de valorização, além de uma nova ordem de direitos para os cerca de 90 milhões de brasileiros negros.

O Estatuto é formado por 65 artigos e tem como objetivo, segundo a Secretaria de

Políticas de Promoção da Igualdade Racial, ligada à Presidência da República, a correção de desigualdades históricas no que se refere às oportunidades e aos direitos dos descendentes de escravos no país.

Para o governo, com a aprovação do Estatuto, o principal ganho para a população é a previsão de adoção de ações afirmativas, ou seja, políticas compensatórias. Isso inclui, por exemplo, incentivo e facilidades para a inclusão de comunidades negras em programas específicos de saúde, educação, cultura, esporte, lazer etc.

Cartão Fidelidade SMC

Sindicato fecha convênio com Balaroti

Metalúrgicos poderão ganhar créditos ao comprar na loja de materiais de construção

O Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba fechou convênio para a Rede Fidelidade com mais uma empresa: o Balaroti. Agora, quem tem o Cartão Fidelidade SMC poderá ganhar créditos ao comprar na loja de materiais de construção.

Confira abaixo as regiões que possuem a loja e aproveite!

- Araucária, Atuba, Bacacheri, Barigui, Barreirinha, Capão Raso, Fazendinha, Vila Hauer, Mercês, Pinhais, Portão, Rui Barbosa, São Brás, São José e Centro.

FIQUE LIGADO!
Em breve, mais detalhes dos novos convênios no metaltv.com.br.

Benefício *****

Cartão Fidelidade SMC!

Metalúrgicos sindicalizados vão ganhar créditos sempre que comprarem nos estabelecimentos da Rede Fidelidade

MAIS FORÇA PARA O ASSOCIADO METALÚRGICO!

QUANTO MAIS VOCÊ USA MAIS CRÉDITOS VOCÊ GANHA!

O Sindicato lançou mais um serviço que vai beneficiar os metalúrgicos sindicalizados e seus dependentes: o "Cartão Fidelidade SMC". Com ele, toda vez que o trabalhador comprar nos estabelecimentos da Rede Fidelidade, ganhará créditos no cartão. Esses créditos poderão ser utilizados para compras em qualquer um dos estabelecimentos da Rede Fidelidade. O prazo para gastar os créditos é indeterminado.

Diretor Responsável: Sérgio Butka - Jornalista Responsável: Gláucio Dias

A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Dezembro de 2010 - Ano 23 - Edição 814

Dilma Presidente, vitória dos trabalhadores

Apesar de grande parte da classe média ter votado no Serra, por não aceitar que os trabalhadores tenham uma melhoria nas condições de vida, a classe trabalhista saiu vitoriosa nas eleições deste ano e conseguiu eleger Dilma Presidente. A presidente eleita dará continuidade aos avanços conquistados no governo Lula. Vai priorizar assuntos do interesse dos trabalhadores. Confira nesta edição do jornal Voz do Metalúrgico alguns dos compromissos firmados por Dilma.



Campanha Salarial 2010

Reprovadas propostas do Sindimaq e Sindimetal!

Luta por empresa continua a todo vapor!

Metalúrgicos não abrem mão da valorização dos pisos salariais e dos 10,08% de aumento salarial

Metalúrgicos reunidos em assembleia na última segunda-feira, 29 de novembro, reprovaram as propostas dos sindicatos patronais Sindimaq e Sindimetal, entidades que representam as empresas de máquinas e metalurgia. Os trabalhadores não abrem mão da valorização dos pisos salariais, coisa que o patronal insiste em não fazer. Nos últimos anos, o aumento do piso salarial da categoria não está acompanhando a elevação do salário mínimo regional. Isso é prejuízo no bolso. Além disso, os trabalhadores também exigem 10,08% de aumento salarial.

Luta continua por empresa

A luta empresa por empresa segue a todo vapor! É desta forma que podemos avançar mais, de acordo com o porte da



Reprovação ocorreu em assembleia na última segunda-feira, 29 de novembro.

CAMPANHA SALARIAL - 2010 METALÚRGICOS DA GRANDE CURITIBA

PROPOSTA DO SINDIMAQ (MÁQUINAS)

• 9% de aumento salarial aplicado em dez/2010

• 9% de aumento no piso

REPROVADA

PROPOSTA DO SINDIMETAL (METALURGIA)

• 10,08% de aumento salarial aplicado em fev/2011

• 10,08% de aumento no piso

REPROVADA

Fechados mais de 50 acordos empresa por empresa com aumentos de até 12%

Confira nesta edição alguns dos acordos já conquistados na luta empresa por empresa!



Trabalhadores que estão se mobilizando estão conquistando acordos bem maiores que das propostas do Sindimaq e do Sindimetal!

VEJA NESTA EDIÇÃO

CAMPANHA SALARIAL



Metalúrgicos do PR somam forças e fazem campanha salarial unificada



LUTA Centrais sindicais pressionam e lutam por salário mínimo de R\$ 580

Só em outubro montadoras do Brasil produziram 321.814 veículos!

ALTA! De acordo com Anfavea, crescimento foi de 5,5% em comparação com setembro! Projeção total para 2010 é de 3,4 milhões de unidades



Resultado comprova boa fase do pólo automotivo brasileiro

Exatamente 321.814 veículos produzidos! Este foi o número registrado pela Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) no mês de outubro de 2010. O resultado engloba automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus. Representa um aumento de 5,5% em relação a setembro. Neste mês foram produzidos 304.948 unidades.

A boa fase do pólo automobilístico também é comprovada em outras comparações. Segundo a Anfavea, o volume que saiu das linhas de montagem entre janeiro e outubro superou os números do mesmo período de 2008, último ano que registrou recorde. Na época, a indústria havia fabricado até outubro 2.921.500 unidades. Isso significa, que se em dezembro for registrado o mesmo patamar de mais de 300 mil unidades fabricadas, a Anfavea confirmará suas projeções para este ano de 3,4 milhões de veículos produzidos.

Exportações e importações

As exportações continuam a apresentar alta neste mês. De acordo com a Anfavea, 78.072 veículos foram vendidos para o mercado externo. O volume representa aumento de 6,8% em relação às 73.067 unidades exportadas em setembro. No acumulado, o crescimento chega a 74,8%, de 371.506 veículos comercializados a outros países em 2009 para 649.302 neste ano.

Diretor de base do SMC na Volks participa de encontro mundial na Alemanha



Divulgação

O Diretor de base do Sindicato na Volkswagen e coordenador da Comissão de Fábrica da empresa, Gilson Batista participou do Encontro do Comitê Mundial dos Trabalhadores da Volkswagen, realizado de 26 a 29 de outubro, na cidade de Emdden, na Alemanha. Durante o encontro, foram discutidos os investimentos que a empresa fará no Brasil no ano que vem, tanto nos produtos, como em melhorias na linha de produção.

Expediente
A voz do Metalúrgico
A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicação há 23 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.
Síndico Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subsele C/C: 3219-6405. Subsele São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsele Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsele Campo Largo - Tel./fax: 3219-6466. - Subsele Araucária - Tel.: 3219-6486 - Site: www.simec.com.br
Síndico Editor: Gláucio Dias | Textos: André Nojima, Gláucio Dias, Michelle de Cerjat e Nilton de Oliveira
Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de Oliveira
JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783-PP
Edição: **Confaria da Notícia** 41 3014.7700

Curitiba, Dezembro de 2010 - Pág. 2

A voz do Metalúrgico

www.simec.com.br

Dilma quer antecipar erradicação da pobreza para 2014

A presidente eleita quer antecipar em dois anos a projeção para a erradicação da pobreza no Brasil, atingindo essa meta em 2014. Em condições normais, a projeção do Instituto Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) é de atingir esse objetivo em 2016.



Divulgação

Campanha 2010 a todo o vapor!

Mais de 50 acordos fechados por empresa

Mais de 50 acordos por empresa já foram fechados na Campanha Salarial 2010, nos setores de máquinas e metalurgia. Com isso, mais de 15 mil trabalhadores são beneficiados com aumentos de até 12% e abonos de até R\$ 3.250. Fazendo um breve balanço dessas conquistas, os abonos apresentam valor médio de R\$ 1.621,65, enquanto a média dos vale-mercados já passa dos R\$ 135,00. E tem mais! A luta ainda continua com trabalhadores de mais 60 empresas, onde a pauta de reivindicações já foi ratificada em assembleias do SMC na porta de fábrica. Fique ligado! Participe dessa luta!



Michelle de Cerjat | SMC

Metalúrgicos da CNH aprovam acordo em assembleia do SMC na porta de fábrica

Confira alguns dos acordos já conquistados!

EMPRESA	ABONO	AUMENTO SALARIAL	OUTRAS CONQUISTAS
CNH	R\$ 3.250	10,08%	-
Bosch	R\$ 3.000	10,08%	-
Metalsa	R\$ 2.000	10,08%	- Delegado sindical - Red. jornada 44h p/ 43h
Mafrow	R\$ 2.500	10,08%	-
Perfecta:	R\$ 1.000	11,00%	- Plano odontológico
Methal Company	R\$ 2.000	10,08%	- Vale-mercado de R\$ 150
Brafer	R\$ 3.000	10,08%	- Vale-mercado de R\$ 180
TSW:	R\$ 1.000	12,00%	- Aumento de 67% no vale-mercado
Gans:	R\$ 1.500	10,08%	- Aumento de 75% no vale-mercado
Seccional:	R\$ 2.000	11,00%	-
Conduspar	R\$ 1.000	10,08%	-
Rodolinea	R\$ 1.000	10,08%	-
Magius	R\$ 2.000	10,08%	- 100% de aumento no vale-mercado
Brandl	R\$ 1.500	10,08%	-
WHB Usinagem:	R\$ 2.250	10,08%	-
Kirsten	R\$ 1.250	10,08%	-
Cabs	R\$ 2.500	10,10%	-

Lutas em andamento:

Brasilsat, Neodent, Leogad, Gauss, Arotubi, Rodotic, Tremesa, Giben, Aspro, Neortho, Igasa, Montana, Simoldes Aços, Fachinni, Caetano Branco, GME, KYB, Nicron, Tito, Plergo, SNR, Trox, Perkins, Ananda Metais, PK Cables, Brasilsat Santa Cândida, Digitron, Servion, Maximicron, Rarsco, Colson, Control, Gonvarri, FNC, Anzen, Enfil, V. Olia, IMES, TM Engenharia, Trieng, Univ, Greif, Tubopress, EMG, Vitamec, Aramepar, Falcad, Meridional, Coifatech, Metalin, Pró-suporte, ABS Bombas e Comau Furukawa.

Na base da luta!

Em algumas empresas a conquista veio somente depois que os trabalhadores endureceram na mobilização. Na Magius, Brafer e Maringá Soldas os metalúrgicos paralisaram as atividades por mais de 2h.



Metalúrgicos da Brafer comemoram acordo com abono 173% maior que o de 2009.

Mobilização dos trabalhadores garante acordo em 17 empresas do setor de autopeças

AVANÇO: A exemplo dos companheiros das montadoras, metalúrgicos do setor também conquistaram 10,08% de aumento salarial e 50% de reajuste no abono

Metalúrgicos de 17 empresas conquistaram o acordo de data-base do setor de Autopeças. Em assembleias do SMC na porta de fábrica cerca de 4.190 trabalhadores demonstraram mobilização e votaram as propostas da Campanha Salarial 2010. O abono salarial dos metalúrgicos teve em média 50% de reajuste em relação a 2009 e o índice de aumento salarial foi igual ao conquistado pelos companheiros das montadoras, de 10,08%.



André Nojima | SMC

Metalúrgicos da Faurecia Bancos aplaudem mobilização após conquista do acordo.

Metalúrgicos do PR somam força e fazem campanha salarial unificada

Em 2010, a categoria metalúrgica no Paraná decidiu somar forças e unificar a campanha salarial em todo estado. As principais bandeiras de luta defendidas pelos trabalhadores são as seguintes: redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salários; reajuste salarial de 10,08% (aumento real + reposição de 100% do INPC); abono e reajuste dos pisos salariais.

A Federação dos Metalúrgicos do Paraná (Fetim) está coordenando, juntamente com os sindicatos, as negociações coletivas com as empresas da categoria do estado. De acordo com o presidente da Fetim e do SMC, Sérgio Butka, além de negociar com os sindicatos patronais, as entidades representantes dos trabalhadores adotaram como tática fazer as discussões individualmente, com cada empresa. "O objetivo é agilizar o processo de negociação e conquistar acordos com mais antecedência", afirma.

Participam da campanha salarial unificada metalúrgicos de Foz do Iguaçu, Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel, Guarapuava, Pato Branco, Iratí, Parangua e Ponta Grossa.



Arquivo | SMC

Presidente da Fetim, Sérgio Butka e representantes de Sindicatos de metalúrgicos de todo Estado discutem campanha salarial 2010

Curitiba, Dezembro de 2010 - Pág. 3

A voz do Metalúrgico

www.simec.com.br

Paraná registra aumento recorde de emprego em outubro

Estado criou 14,9 mil empregos formais em outubro e no acumulado dos primeiros 10 meses do ano o Paraná já totaliza a geração de 164,1 mil postos de trabalho, de acordo com o Caged. Com isso, o Estado alcança seu melhor resultado na série histórica.



Divulgação

Eleição de Dilma é vitória da classe trabalhadora

No dia 31 de outubro os trabalhadores do Brasil comemoraram. A candidata Dilma Rousseff foi eleita presidente do Brasil. As eleições deste ano se destacaram pela luta acirrada entre os dois concorrentes. No entanto, apesar de grande parcela da classe média ter votado no Serra por que não aceita que os trabalhadores tenham uma melhoria de vida, os trabalhadores conseguiram eleger uma presidente que irá defender os interesses da classe trabalhista. Como foi dito ao longo de toda campanha eleitoral, Dilma irá continuar o trabalho de Lula quando assumir a presidência.

A vitória de Dilma faz com que os trabalhadores possam descansar aliviados neste final de ano, pois como ocorreu durante os dois mandatos de Lula, Dilma pretende continuar trabalhando para consolidar o momento favorável para a economia do país, viabilizando o fortalecimento das lutas dos trabalhadores. Com tudo isso, a classe trabalhadora só tem a ganhar, pois quanto mais a economia gira, mais os trabalhadores avançam.

Nova presidente dará continuidade aos avanços conquistados no governo Lula



Divulgação

Presidente Lula comemora vitória de Dilma nas eleições deste ano.

Confira alguns dos compromissos que a futura presidente assumiu com a sociedade:

Economia

- Reduzir a zero os tributos sobre investimentos para aumentar a nossa taxa de crescimento.
- Reduzir impostos sobre a folha de pagamento, para estimular a geração de mais empregos.
- Fortalecer a política de financiamento da Caixa Econômica Federal.
- Manter o reajuste do salário mínimo sempre acima da inflação.

- Implantar o ensino integral em mais 22 mil escolas, chegando a 32 mil nos próximos quatro anos.
- Valorizar os professores, oferecendo uma boa remuneração e excelente capacitação, para que todos tenham ao menos formação universitária. Para isso, implantar mil pólos da Universidade Aberta em todo o país.

do Bolsa Família.
• Gerar empregos na periferia com obras de habitação, saneamento, pavimentação e transporte.

Infraestrutura Urbana e Social

- Construir 2 milhões de moradias em todo o país, para famílias de baixa renda.

Saúde

- Construção de 500 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), com atendimento 24 horas.
- Distribuição gratuita de remédios para hipertensão e diabetes na rede Aqui tem Farmácia Popular.

Educação

- Construir 6 mil creches e pré-escolas. Garantir uma educação de qualidade, da creche à universidade, e fortalecer o ProUni.

Assistência Social

- Lutar para erradicar a miséria absoluta, que é a situação de aproximadamente 21 milhões de pessoas. Para isso, investir boa parte dos recursos do pré-sal no combate à miséria.
- Levantar para todo o Brasil o programa Próximo Passo, que ensina uma profissão aos beneficiários

Centrais Sindicais pressionam por mínimo de R\$ 580

Comissão Mista do Orçamento já aprovou parecer provisório fixando o mínimo em R\$ 540, porém, luta das Centrais continua. Pedido inclui também aumento de 9,1% para aposentados e pensionistas.

Representantes de centrais sindicais e deputados ligados à área trabalhista entregaram no final de outubro à Comissão Mista do Orçamento de 2011 a proposta de um salário mínimo no valor de R\$ 580 a partir de janeiro do próximo ano. No pedido também foi incluído proposta de reajuste de 9,1% para os aposentados e pensionistas que recebem acima de um salário mínimo. O relator da Comissão, senador Gim Argello (PTB-DF), diz que pretende se reunir com o presidente Lula e a presidente eleita Dilma Rosseff

para discutir a proposta das Centrais. A Comissão já aprovou um valor parcial de R\$ 540 para o mínimo de 2011, porém a decisão definitiva está prevista para final de Novembro.

A negociação do mínimo está em debate devido à fórmula que vem sendo usada para conceder o reajuste nos últimos anos. Por acordo do governo Lula com as centrais, o mínimo seria reajustado até 2023 sempre tendo como base a inflação do ano anterior e o percentual de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de

dois anos antes. As centrais sindicais propõem que o governo não considere o ano de 2009, no qual o PIB não cresceu, e use o crescimento do PIB deste ano, estimado em 7,5%, para dar o reajuste para 2011. Assim, chega-se ao valor de R\$ 580.

"Estamos trazendo o número de R\$ 580,00 porque é a inflação mais o PIB de 2010. Queremos continuar com a política de aumento real do mínimo que tem dado certo", argumenta o deputado Paulinho da Força (PDT), presidente da Força Sindical.

Diretores do SMC participam de evento sindical na Argentina

DEBATE! Evento que reuniu sindicalistas de vários países discutiu assuntos dos trabalhadores das plantas Volkswagen

O secretário geral do SMC, Jamil Davilla e o diretor e membro da comissão de fábrica da Volkswagen, Osmar Grüber, participaram do encontro da Rede Sindical Alemaiberoamericana, realizado em Buenos Aires, na Argentina, entre os dias 27 e 29 de novembro. A Rede é formada por sindicatos da Alemanha, da Península Ibérica (Portugal e Espanha) e da América Latina (Argentina, Brasil e México) que representam trabalhadores empregados da Volkswagen. O evento que reuniu 15 sindicalistas do Brasil, Argentina, Alemanha e Espanha teve como objetivo, discutir os assuntos envolvendo os trabalhadores das plantas Volkswagen, inclusive na pauta do Comitê Mundial de Trabalhadores da Volks, que é formado pelas Comissões de Fábrica.

O principal assunto debatido foi a Carta Laboral. Ela prevê a assinatura de um acordo que envolve a participação dos trabalhadores no conselho administrativo. Com isso, o chão de fábrica teria mais acesso as informações a respeito da empresa. A delegação brasileira, composta por dirigentes sindicais de Curitiba, ABC e Taubaté, informou "que o assunto é de conhecimento dos sindicatos e está sendo discutido. Embora o posicionamento atual é de mais debate e discussão sobre o assunto, pois cada país tem sua cultura, e isso deve ser considerado neste momento". Foi uma ação muito importante pelo fato de encerrar a realidade de cada planta na visão dos trabalhadores. É importante destacar que os assuntos debatidos são completamente de interesse dos metalúrgicos da Volkswagen", ressaltou Jamil Davilla.



Divulgação

A delegação brasileira: Osmar Grüber (primeiro sentado a esquerda) e Jamil Davilla (segundo sentado ao centro)

EDITORIAL

VITÓRIA DE DILMA, CONQUISTA DOS TRABALHADORES

André Nojima | SMC



Sérgio Butka, Presidente do SMC e da Força Sindical do Paraná

Após oito anos de crescimento sustentável da economia brasileira com o presidente Lula à frente do país, os trabalhadores puderam sentir melhorias nas condições de vida. O primeiro presidente brasileiro que veio da classe trabalhadora adotou políticas que beneficiaram os trabalhadores, como a de valorização do salário mínimo, que aumentou o poder de compra de toda sociedade. Com Lula, os índices de emprego cresceram e continuam crescendo mês a mês, e a produção industrial nunca esteve tão em alta.

Ficou nítida a diferença entre o governo de Lula e de Fernando Henrique. Enquanto Lula priorizou programas sociais e projetos que beneficiassem as classes mais baixas e a classe trabalhadora, na época de FHC os trabalhadores viram seus direitos serem flexibilizados, e o aumento de salários nem chegava a cobrir a inflação. Neste mesmo período, o Brasil era um país sem autonomia, submisso aos Estados Unidos. Mito diferente do que ocorre hoje, quando, no comando de Lula o Brasil é protagonista em diversas organizações internacionais.

Neste ano, a ameaça de voltar aquele tempo de trevas voltou em uma eleição acirrada. Porém, mais uma vez os trabalhadores foram vitoriosos. Apesar de grande parte da classe média não aceitar que os trabalhadores tenham uma melhoria de vida, a classe trabalhista conseguiu novamente eleger sua representante: Dilma.

Entretanto, a nós, trabalhadores, continua o dever de seguir na luta em defesa de nossos direitos. A presença de uma liderança trabalhista no comando da República não significa que podemos reduzir nossa mobilização. Assim como na era Lula, é a nossa capacidade de luta e de organização que vai definir o tamanho de nossas conquistas!

Segundo Dieese, emprego metalúrgico de Osasco e Região cresceu 54% no governo Lula



Divulgação

De acordo com levantamento feito pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) foi registrado um aumento de 54,07% no número de empregos nas metalúrgicas dos 12 municípios do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região. O estudo compara o período de 2003 a 2007, com os anos entre 1995 e 2002.

Ao longo da era FHC, a categoria amargou a perda de 5.764 postos de trabalho. Naquela época o Brasil era governado pela mesma coligação PSDB/DEM, que apoiou o candidato José Serra. Eram tempos de abertura indiscriminada às importações e grande desemprego em diversas categorias.

Já a política econômica do governo Lula permitiu que não só aqueles empregos fossem recuperados, como 18.423 novas vagas fossem geradas. Graças a essa recuperação e expansão, a categoria hoje conta com 52.496 trabalhadores.